



EMENTA DE DISCIPLINA
FCH672 - APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO

NATUREZA	CREDITAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Optativa	03	51

Ementa

Delimitação de um marco teórico para a nova cultura de aprendizagem: Uma breve história cultural da aprendizagem. A construção do conhecimento na sociedade do aprendizado, na sociedade da informação e na sociedade do conhecimento. As abordagens teóricas da aprendizagem por associação e por construção. O sistema da aprendizagem: resultados, processos e condições. Os resultados da aprendizagem: Aprendizagem de sucessos e condutas; aprendizagem social; aprendizagem verbal e conceitual; aprendizagem de procedimento; a interação entre os diferentes processos de aprendizagem. Os processos de aprendizagem: do behaviorismo à psicologia cognitiva; os diferentes níveis de aprendizagem; a mente humana como sistema de aprendizagem. As condições de aprendizagem: os efeitos da prática; a aprendizagem como atividade social. Aprendizagem Organizacional e suas diversas correntes. Uma proposta de framework para a abordagem de aprendizagem organizacional: O cognitivismo-construtivismo. A inovação: Breve história do pensamento sobre o processo de inovação. O conceito schumpeteriano de inovação. As contribuições neo-schumpeterianas sobre tipos de inovação, processos de geração e difusão, fatores condicionantes e agentes. A construção das pontes entre teorias de aprendizagem e teoria de inovação: A relação entre inovação e aprendizagem - bases epistemológicas, tipologias de processo e de estruturas.

Bibliografia

Attewell, P. (1996). Technology Diffusion and Organizational Learning: The Case of Business Computing. Em Cohen, M. D. & Sproull, L. S. (eds), *Organizational Learning*. Thousand OAKS, London, New Delhi: Sage Publications, p. 124-162.



Bastos, A. V. B. (2000). Organização e Cognição: O que emerge desta interface?

Em Rodrigues, Suzana B. e Cunha, Miguel P. (orgs), Novas Perspectivas em Administração de Empresas (Uma coletânea Luso-Brasileira). São Paulo: Iglu Editora Ltda.

BELL, M. (1984). Learning and the Accumulation of Industrial Technological Capacity in Developing Countries. Em Fransman, M. e King, K. (orgs.), Technological Capability in the Third World. Londres: MacMillan Press.

Cabral, A. C. A. (2000). Aprendizagem Organizacional como Estratégia de Competitividade: uma Revisão da Literatura. Em Rodrigues, Suzana B. e Cunha, Miguel P. (orgs), Novas Perspectivas em Administração de Empresas (Uma coletânea Luso-Brasileira). São Paulo: Iglu Editora Ltda.

Carley, K. (1996). Organizational Learning and Personnel Turnover. Em: Cohen, M. D. e Sproull, Lee S. (eds), Organizational Learning, Thousand OAKS, London, New Delhi: Sage Publications, p. 124-162.

Castells, M. (1995). The Rise of the Network Society. Oxford: Blackweell Publishers (caps: prologue, 1, 2).

Ciborra, C. e Schneider, L. (1992). Transforming the Routines and Contexts of Management, Work, and Technology. Em: Adler, P. (org), Technology and the Future of Work. Oxford: Oxford University Press.

Cohen, M. D. (1996). Individual Learning and Organizational Learning. Em: Cohen, M. D. e Sproull, Lee S. (eds), Organizational Learning, Thousand OAKS, London, New Delhi: Sage Publications, p. 124-162.

Cook, S. D. N. e Yanow, D. (1996). Culture and Organizational Learning. Em Cohen, M. D. e Sproull, Lee S. (eds), Organizational Learning, Thousand OAKS, London/New Delhi: Sage Publications, p. 124-162.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

MESTRADO E DOUTORADO

Estrada de São Lázaro, 197 – Federação - 40210-730 – Salvador – Bahia - Brasil



Tel.: (071) 3283-6442/8707-1083/Fax: (071) 331-2755

www.pospsi.ufba.br/pospsi@ufba.br

David, P. (1990). The Dynamo and the Computer: An Historical Perspective on the Modern Productivity Paradox", *The American Economic Review*, 80, (2).

Dosi, G.; Giannetti, R.; E Toninelli, P. (1992). Introduction: theory and History of Technology and Business Firms: The Microeconomics of Industrial Development. Em Dosi, G.; Giannetti, R.; & Toninelli P. (orgs), *Technology and Enterprise in a Historical Perspective*. Oxford: Clarendon Press.

Dutramit, G. (2000). Learning and Knowledge Management in the firm. *New Horizons in the Economics Innovation*.

Freeman, C. *The Nature of Innovation and the Evolution of the Productive System, Em Technology and Productivity: The Challenge for Economic Policy*. Paris: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

Fujimoto, T. (1998). Reinterpreting the Resource-Capability View of the Firm: A Case of the Development-Production Systems of the Japanese Auto-Makers. Em: Chandler, A., Gagstrom & Solvell (orgs), *The Dynamic Firm: The Role of Technology Strategy, Organization and Regions*. Oxford: Oxford University Press.

Garcia-Marques, T. (2000). *Cognição Social: Contribuições para o Estudo do Comportamento Organizacional*. Em: Rodrigues, S. B. e Cunha, M.P. (orgs), *Novas Perspectivas em Administração de Empresas (Uma coletânea Luso-Brasileira)*. São Paulo: Iglu Editora Ltda.

Gjerding, A. (1992). "Work Organization and the Innovation Design Dilemma". Em: Lundval, B-A, (org), *National Systems of Innovation: Towards a Theory of Innovation and Interative Learning*. Londres: Pinter Publisher.

Hage, J. & Hollingsworth, J. R. A Strategy for the analysis of Idea Innovation Networks and Institutions. *Organization Studies*, 21, p. 971-1000.

Hayes, J. & Allinson, C. W. Cognitive Style and the Theory and Practice of Individual and Collective Learning in Organization.

Henderson, R. (1996). Technological Change and the Management of Architectural Knowledge. Em: Cohen, M. D. e Sproull, Lee S. (eds), *Organizational Learning*,



Thousand OAKS, London, New Delhi: Sage Publications, p. 124-162.

Henrikson, K. (1999). The Collective Dynamics of Organizational Learning. Lund:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

MESTRADO E DOUTORADO

Estrada de São Lázaro, 197 – Federação - 40210-730 – Salvador – Bahia - Brasil

Tel.: (071) 3283-6442/8707-1083/Fax: (071) 331-2755

www.pospsi.ufba.br/pospsi@ufba.br

Lund University.

Huber, G. P. (1996). Organizational Learning: the Contributing. Processes and the Literatures. Em: Cohen, M. D. e Sproull, L. S. (eds), *Organizational Learning*, Thousand OAKS, London, New Delhi: Sage Publications, p. 124-162.

Ichniowski, C.; Kochan, T.; Levine, D.; Olson, C. & Strauss, G. (1996). What Works at Work: Overview and Assessment. *Industrial Relations*. 35 (3).

Johnson, B. (1996). Institutional Learning. Em "National Systems of Innovation: Towards a Theory of Innovation and Interactive Learning". Londres: Pinter Publisher. Kelly, K. (1999). Novas regras para uma nova economia: 10 estratégias radicais para um mundo interconectado. Rio de Janeiro: Objetiva.

Kling, J. (1995). High performance work systems and firm performance". *Monthly Labor Review*, Vol. 118. Nº 5.

Kofman, Fred e Senge, Peter M. *Communities of Commitment: The Heart of Learning Organization* (xerox).

Lamberts, K. e Shanks, D. (1997). *Knowledge, Concepts, and Categories*. Cambridge: Massachusetts: The MIT Press.

Lee, K. (1999). Knowledge Assimilation - A case Study of Learning and Co-operation between Communities of Practice. *New Social Science Manographs*.

Levitt, B. & March, J. (1996). Organizational Learning. Em: Cohen, M. D. & Sproull, Lee S. (eds), *Organizational Learning*, Thousand OAKS, London, New Delhi: Sage Publications, 1996, p. 124-162.



- Loiola, E. & Rocha, M. C. F. (2000). "Aprendendo a aprender: análise de três estudos de casos em aprendizagem organizacional a partir do construtivismo". XXIV Encontro Anual da ANPAD, CD-ROM.
- Loiola, E. & Rocha, M. C. F. (1999). "Aprendizagem e novas tecnologias da COMDATA e o sistema de informações geográficas da prefeitura de Goiânia". Anais do XXIII Encontro Anual da ANPAD, Foz do Iguaçu - PR, CD-ROM.
- Loiola, E. & Rocha, M. C. F. (2001). "Individual x organizacional learning: a casestudy".
Caderno de Resumo e CD-ROM do Balas.
- Machado-da-Silva, C. L.; Fonseca, V. S., e Fernanda, B. H., R. (2000). "Cognição e Institucionalização na Dinâmica da Mudança em Organizações". Em: Rodrigues, S. B. & Cunha, M. P. (orgs), Novas Perspectivas em Administração de Empresas (Uma coletânea Luso-Brasileira). São Paulo: Iglu Editora Ltda.
- Malerba, F. Learning by Firms and Incremental Technical Change. *The Economics Journal*, 102.
- Municipio, Ignacio Pozo. (2000). "Aprendices y Maestros - La nueva Cultura del Aprendizaje. Psicología y Educación. Madrid - Espanha: Alianza Editorial.
- Nelson, R. (1994). "Why do Firms Differ, and How Does it Matter?". Em: RUMELT, R. e SCHENDEL, D. (orgs), Fundamental Issues in Strategy: a research agenda. Boston, Massachusetts: Harvard Business School Press.
- OCDE (1999). The economic and social impact of electronic commerce - preliminary findings and research agenda. Paris: OCDE.
- Orikowski, W. (1992). The duality of technology: rethinking the concept of technology in organizations. *Organization Science*, 3: 398-426.
- Popper, M. & Lipshitz, R. (1998). Organizational Learning Mechanisms. *Journal of Applied Behavioral Science*, 34, (2), June, 1998, p. 161-179.
- Probst, G. J.B. & Buchel. Organizational Learning - The Competitive Advantage of the Future. London, New York: Prentice Hall ".
- Rojas, E. (1999). El saber obrero y la innovation en la empresa. Montevideo: Cintefia.
- Safioti, P. P.; Nooteboom, B. (2000). Technology and Knowledge: from the firm to



innovation system. European Association for Evolutionary Political Economy.
Schumpeter, J. (1984). Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro: Zahar.

Shapiro, C. & Varian, H. (1999). A economia da informação: como os princípios econômicos se aplicam à era da Internet. Rio de Janeiro: Campus.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Psicologia

MESTRADO E DOUTORADO

Estrada de São Lázaro, 197 – Federação - 40210-730 – Salvador – Bahia - Brasil
Tel.: (071) 3283-6442/8707-1083/Fax: (071) 331-2755
www.pospsi.ufba.br/pospsi@ufba.br

Simon, H. A. (1996). Bounded Rationality and Organizational Learning. Em Cohen, M. D. e Sproull, Lee S. (eds), Organizational Learning, Thousand OAKS, London, New Delhi: Sage Publications, p. 124-162.

Sitking, S. B. (1996). Learning Through Failure: the Strategy of Small Losses. Em: Cohen, M. D. e Sproull, Lee S. (eds), Organizational Learning, Thousand OAKS, London, New Delhi: Sage Publications, p. 124-162.

Smith, M., Burgoyne, J. & Araújo, L. (eds) (1999). Organizational Learning and the Learning Organization: Developments in Theory and Practice, London: Sage.

Swieringa, J. & Wierdsma, A. La Organización que aprende. Argentina: Addison-Wesley Iberoamericana.

Teece, D. (1998). Design Issues for Innovative Firms: Bureaucracy, Incentives and Industrial Structure. Em Chandler, A., Gagstrom & Solvell (orgs), The Dynamic Firm: The Role of Technology, Strategy, organization and Regions. Oxford: Oxford University Press.

Thompson, J. (1990). The Structure of Complex Organizations. Em: Pugh, D. Organization Theory: selected readings. Londres: Penguin Books.

Tigre, P. (1998). Inovação e Teorias da Firma em Três Paradigmas. Revista de Economia Contemporânea, 3.



Weick, K. E. (1996). The Nontraditional Quality of Organizational Learning. Em: Cohen, M. D. e Sproull, Lee S. (eds), *Organizational Learning*, Thousand OAKS, London, New Delhi: Sage Publications, p. 124-162.
Artigos selecionados de *Culture & Psychology* (2000) *Culture & Psychology* (2000)